



CONSELHO
NACIONAL DO
MINISTÉRIO PÚBLICO

PORTARIA CNMP-SG Nº 338. DE 04 DE NOVEMBRO DE 2020

O SECRETÁRIO-GERAL DO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO, no uso das atribuições que lhe conferem o art. 1º, caput, da Portaria CNMP-PRESI nº 57, de 27 de maio de 2016, e o 5º, parágrafo único, da Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018, e tendo em vista o disposto no art. 15 da Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018, e na Portaria CNMP-SG nº 64, de 19 de abril de 2018, bem como o que consta do Processo Administrativo nº 19.00.1410.0006047/2020-95, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a revisão do Plano Diretor de Auditoria Interna do Conselho Nacional do Ministério Público e sua consequente prorrogação até 31 de dezembro de 2021, constante em Anexo.

Art. 2º Revogar a Portaria CNMP-SG nº 282, de 27 de dezembro de 2018.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

JAIME DE CASSIO MIRANDA

PDA – Plano Diretor da Auditoria Interna

2019/2021



Lista de Figuras

Figura 1- Mapa Estratégico do CNMP 2018/2023	8
Figura 2 - Organograma da AUDIN	9
Figura 3 - Resultado da SWOT da AUDIN	12

Lista de Quadros

Quadro 1 - Ações concluídas, por objetivo de contribuição	6
Quadro 2 - Ações com caráter contínuo, por objetivo de contribuição	6
Quadro 3 - Atribuições e força de trabalho da AUDIN	9
Quadro 4 - Assertivas da SWOT por ordem de relevância	10
Quadro 5 - Painel de Contribuição da AUDIN	13
Quadro 6 - Indicadores da AUDIN	14

Termos e Abreviaturas

Ameaças – Condições decorrentes de variáveis externas e não controláveis que podem criar circunstâncias desfavoráveis ao alcance das metas planejadas pela organização

APF – Administração Pública Federal

AUDIN – Auditoria Interna

CNMP – Conselho Nacional do Ministério Público

Forças – Descrevem as competências mais fortes de uma organização, as quais estão sob sua influência e controle

Fraquezas – São fatores que estão sob a influência da organização, mas que, de alguma forma, atrapalham e/ou não geram vantagem competitiva

Indicador – Instrumento de mensuração do alcance de um objetivo

IA-CM – Internal Audit Capability Model for the Public Sector

IIA Institute of Internal – Auditors

KPA – Key Process Areas

Mapa estratégico – Representação gráfica e estruturada dos principais elementos do plano estratégico

Meta – Nível de desempenho pretendido para um determinado tempo, traduzindo quantitativa ou qualitativamente um objetivo

Objetivo de contribuição – Fim perseguido pela unidade para contribuir com o alcance do objetivo estratégico a ela relacionado

Objetivo estratégico – Resultado que a instituição pretende alcançar para, ao final, atingir o futuro almejado

Oportunidades – Condições decorrentes de variáveis externas e não controláveis que podem criar circunstâncias favoráveis ao alcance das metas planejadas pela organização

PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

PDA – Plano Diretor da Auditoria Interna

PE-CNMP – Plano Estratégico do Conselho Nacional do Ministério Público

Planejamento estratégico – Todo o processo que resulta na definição da estratégia da Instituição

Plano Diretor Setorial – Instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos táticos, de modo a contribuir, a médio prazo, com a materialização da estratégia institucional

Plano estratégico – Representação concreta da estratégia da Instituição

RAT – Reunião de Acompanhamento Tático

SGE – Secretaria de Gestão Estratégica

SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (do inglês Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats).

Sumário

1.	JUSTIFICATIVAS PARA A REVISÃO E PRORROGAÇÃO DO PDA E BALANÇO DE SUA EXECUÇÃO.....	5
2.	INTRODUÇÃO.....	7
3.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CNMP	7
4.	DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA AUDIN	8
4.1.	Diagnóstico da AUDIN	9
4.1.2.	Construção da matriz SWOT.....	9
4.2.	Objetivos de contribuição	12
4.3.	Indicadores e metas	14
5.	CONCLUSÃO.....	15

1. JUSTIFICATIVAS PARA A REVISÃO E PRORROGAÇÃO DO PDA E BALANÇO DE SUA EXECUÇÃO

A primeira versão do Plano, cuja vigência era 2019/2020, foi elaborada em 2018, contendo, além da SWOT, 6 (seis) objetivos de contribuição, 2 (dois) indicadores táticos e 21 (vinte e uma) ações, e foi publicada por meio da Portaria CNMP-SG nº 282, de 27 de dezembro de 2018.

Em junho de 2020, a AUDIN propôs a revisão do Plano e sua consequente prorrogação até 31 de dezembro de 2021. Para a proposição, três justificativas foram preponderantes.

A primeira estava relacionada ao impacto nos trabalhos causado pelo novo coronavírus, sobretudo, com a publicação da Portaria CNMP-PRESI 47, de 18 de março de 2020, que implantou o teletrabalho para todos os colaboradores do CNMP, algo novo para a AUDIN, o que requeria adaptações.

A segunda referia-se ao fato de a AUDIN ter tido dois servidores remanejados de seu quadro de pessoal: um fora cedido para a Escola Superior do Ministério Público da União e o outro, alocado na Secretaria de Administração. Embora tivesse havido ambas as reposições, destaca-se que os dois novos servidores eram incipientes na temática, o que requereu um período de aprendizagem e adaptação.

A terceira estava voltada ao fato de que, em janeiro de 2020, a Secretaria de Gestão Estratégica (SGE) elaborara os planos diretores das unidades finalísticas para o período de 2020 a 2021. Na ocasião, foram adotadas algumas mudanças nos produtos desses planos, sendo, a principal delas, o desdobramento das ações em suas respectivas iniciativas e projetos já nos planos diretores. Destaca-se que antes esse desdobramento era realizado somente no Plano de Gestão Anual. Assim, pretendendo alinhar-se a esse novo modelo, a Auditoria Interna encaminhou minuta do PDA revisado e com proposição de prorrogação até 31 de dezembro de 2021 à SGE, para análise técnica.

Ocorre que, nesse lapso temporal, a SGE em conjunto com a Secretaria-Geral, implementaram novas mudanças no modelo de elaboração dos planos, a fim de que houvesse simplificação e aprimoramento das informações, para melhorar a tomada de decisão. Nessa conjuntura, os objetivos estratégicos passaram a ser desdobrados em objetivos de contribuição nos planos de diretores, excluindo-se as ações táticas de cada unidade.

Já os objetivos de contribuição serão desdobrados diretamente em projetos e processos no nível operacional, constantes dos planos de gestão anual. A materialização desse novo modelo deu-se no plano diretor da Secretaria-Geral e nos planos diretores das unidades-meio.

Diante desse novo cenário, no início de outubro, houve uma reunião entre AUDIN e a SGE, para alinhamentos, e sugeriu-se que a revisão do PDA já seguisse o novo modelo adotado. Entretanto, deliberou-se que a SWOT somente seria reformulada na construção do novo PDA em 2021.

Assim, este documento contempla a revisão e prorrogação do PDA até 31 de dezembro de 2021, nos moldes dos planos diretores das unidades-meio do Conselho.

Convém, antes, apresentar um breve balanço da execução do Plano até junho de 2020, quando se deu o início ao processo de revisão. Desse modo, até aquele mês, foram concluídas 7 (sete) ações e outras 4 (quatro) ações tinham caráter contínuo e, desse modo, vinham sendo executadas ao longo dos dois anos de vigência do Plano. Considerando essas duas situações, o índice de sucesso do Plano no início da revisão era de 52,38%.

Quadro 1 - Ações concluídas, por objetivo de contribuição

Objetivo de Contribuição	Ações
Implementar soluções tecnológicas nos processos de auditoria	Implantar o BI Folha de Pagamento
	Aperfeiçoar ferramenta de monitoramento de recomendações
Aprimorar os processos de planejamento da AUDIN	Identificar os processos, temas e objetos auditáveis
Aprimorar os processos de auditoria	Aperfeiçoar as auditorias de conformidade
Normatizar e padronizar rotinas e procedimentos de auditoria	Aperfeiçoar a supervisão dos trabalhos de auditoria
	Publicar o Manual de Auditoria do CNMP
	Elaborar Código de Ética da AUDIN

Quadro 2 - Ações com caráter contínuo, por objetivo de contribuição

Objetivo de Contribuição	Ações
Aprimorar os processos de planejamento da AUDIN	Estruturar a seleção e priorização dos processos, temas e objetos auditáveis
	Elaborar o PAINT
Aprimorar o processo de comunicação da AUDIN	Aprimorar a comunicação interna
	Estabelecer parcerias com demais órgãos de auditoria interna

Quanto às ações de caráter contínuo (quadro 2), as duas primeiras ações estavam relacionadas ao planejamento anual da Auditoria Interna, executadas no segundo semestre de cada ano. Quanto à ação “Aprimorar a comunicação interna”, destaca-se que esse aprimoramento é uma constante na AUDIN, seja por meio de criação de grupos nos meios digitais, seja por meio de reuniões presenciais ou à distância. Exemplo mais recente nesse sentido é a instituição de reuniões quinzenais com toda a

equipe, para alinhamentos e compartilhamento de experiências. Já no que diz respeito ao estabelecimento de parcerias com demais órgãos de auditoria interna, a AUDIN periodicamente faz visitas a outras auditorias e participa das reuniões do Conselho de Dirigentes de Órgãos de Controle Interno da União – DICON, sempre em busca das melhores práticas e com vistas ao compartilhamento de conhecimentos.

Sobre os indicadores, convém ressaltar que houve uma reavaliação das metas relativas a 2020 e a estipulação das metas para o ano de 2021. Além disso, embora a coleta do indicador “3.1 - Índice de aprimoramento dos processos de Auditoria” continue sendo anual, a medição do desempenho da meta passou a ser bianual. Ademais, segue a nova versão do Plano.

2. INTRODUÇÃO

A Auditoria Interna do Conselho Nacional do Ministério Público, criada pela Lei nº 12.412, de 31 de maio de 2011, é um órgão técnico de controle interno e assessoramento diretamente vinculado à Presidência do CNMP.

Nessa dimensão, a unidade de Auditoria Interna desenvolve instrumentos de controle que avaliam a estrutura de governança, a fim de oferecer à alta administração e às unidades operacionais resultados que possam assegurar que os objetivos da Administração Pública sejam alcançados, de forma confiável e concreta, indicando possíveis ajustes e implementação de melhorias.

No intuito de cada vez mais agregar valor à sua missão, a AUDIN/CNMP, nos últimos anos, tem buscado fortalecer seu posicionamento na instituição e contribuir com a condução de questões mais estratégicas. Para tanto, é necessário que cumpra seu propósito de dar ênfase e robustez ao planejamento dos trabalhos e propicie o desenvolvimento da capacitação técnica de sua equipe.

Nesse contexto, ao planejar e propor a sua forma de atuação, a unidade de Auditoria Interna deve considerar cenários que vão além do exercício seguinte e estar alinhada ao Plano Estratégico da instituição. Nessa linha de atuação, o Plano Diretor ora apresentado aborda os temas relacionados a seus processos, atividades e atuação, utilizando como um dos principais fundamentos os critérios estabelecidos pelo Institute of Internal Auditors-IIA, órgão global que regulamenta as práticas relacionadas à atividade de auditoria interna.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CNMP

A Estratégia do CNMP para o período de 2018 a 2023 encontra-se representada no Mapa Estratégico do CNMP, conforme figura abaixo:

Figura 1- Mapa Estratégico do CNMP 2018/2023



De acordo com o mapa, o CNMP possui dezessete objetivos estratégicos, com vistas a consolidar sua missão institucional e alcançar sua visão de futuro. Desse total, dez estão relacionados à AUDIN, os quais serão apresentados no próximo capítulo:

4. DIAGNÓSTICO E PLANEJAMENTO DA AUDIN

O diagnóstico da AUDIN diz respeito à situação em que a AUDIN se encontra em termos de suas competências, estrutura organizacional, força de trabalhos e SWOT. Já o Planejamento refere-se aos objetivos de contribuição e indicadores de nível tático.

4.1. Diagnóstico da AUDIN

Figura 2 - Organograma da AUDIN



Quadro 3 - Atribuições e força de trabalho da AUDIN

Atribuições	Força de trabalho total	
Portaria CNMP-PRESI nº 95/2017 (art. 7 a 9); Portaria CNMP-PRESI nº 84/2017.	Membros	0
	Analistas do quadro	4
	Técnicos do quadro	2
	Servidores requisitados/cedidos de outros órgãos da AP	0
	Servidores sem vínculo	1
	Estagiários	1
	Terceirizados	0
	Funções de confiança	1
	Cargos comissionados	2

4.1.2. Construção da matriz SWOT

Sabe-se que o conhecimento aprimorado acerca da unidade analisada, assim como o entendimento do contexto no qual as suas atividades se inserem, são requisitos essenciais para a elaboração de um planejamento satisfatório.

Sob esse prisma, este PDA buscou, na etapa de diagnóstico, familiarizar-se com o contexto atual da unidade para, assim, verificar os aspectos que podem ser aproveitados e aqueles que podem ser melhorados para sua atuação futura.

Como metodologia, utilizou-se a SWOT – abreviação em inglês das palavras *Strenghts*, *Weaknesses*, *Opportunities* e *Threats* – o que, em tradução livre, significa respectivamente *Pontos fortes*, *Pontos fracos*, *Oportunidades* e *Ameaças*. As duas primeiras inserem-se no ambiente interno, ao passo que as duas últimas advêm de fatores externos.

Ressalta-se que foi considerado como ambiente externo todas as instâncias alheias ao controle e à governança da AUDIN, como, por exemplo, as demais unidades do CNMP.

Para a construção da matriz SWOT, realizou-se uma oficina que contou com a participação de todos os servidores da AUDIN. De início, cada um anotou os elementos que julgava relevantes com relação aos aspectos da matriz e, em seguida, o grupo conversou acerca do que foi apresentado, firmando assim os textos das assertivas.

Foi então solicitado aos servidores que preenchessem um formulário, a fim de ordenar a importância de cada assertiva proposta.

Obteve-se o seguinte resultado, em ordem decrescente de prioridade das assertivas:

Quadro 4 – Assertivas da SWOT por ordem de relevância

AMBIENTE INTERNO	
Forças	Fraquezas
- Equipe de servidores comprometida, com formação multidisciplinar - Jornada de trabalho flexível - Estrutura física adequada - Incentivo à capacitação - Processo de monitoramento de recomendações de auditoria estruturado - Regimento Interno - RI/AUDIN e demais normativos publicados - Cronograma de Execução dos Trabalhos definido - Equipe aberta a utilização de recursos e ferramentas tecnológicas	- Ausência de tecnologias especializadas para análise de dados - Padronização dos procedimentos de auditoria insuficiente - Deficiências no processo de liderança - Falhas na comunicação interna - Deficiências na supervisão dos trabalhos de auditoria - Deficiências na articulação com as instâncias de governança - Plano de Desenvolvimento Profissional Individual não estruturado - Ausência de planejamento de médio prazo - Deficiência na abordagem em relação a riscos - Ações de auditoria dissociadas da estratégia da Instituição - Falta de relatórios sintéticos para alta administração - Ausência de critérios técnicos e objetivos para a elaboração do PAINT - Ausência de indicadores e metas

	• Ausência de sistema de auditoria • Ausência de colaborador com know-how em TI • Falta de definições acerca da priorização dos atendimentos às consultas à AUDIN • Não participação nas decisões de nível estratégico • Falta de compreensão do papel da AUDIN por parte das diversas Unidades do CNMP
AMBIENTE EXTERNO	
Oportunidades	Ameaças
• Maturidade da Governança e da Gestão do CNMP • Sistemas e ferramentas de auditoria • Interação com os Órgãos de Governança do CNMP • Auditoria baseada em riscos • PL Reestruturação • Controle social • Apoio de pessoal técnico especializado • Percepção das partes interessadas sobre as contribuições da AUDIN • Obtenção de certificação profissional	• Perda de servidor • Rotatividade na gestão • Cortes orçamentários • Perda de credibilidade devido à não implementação das recomendações de auditorias • Eventual perda do apoio da Alta Administração • Falta de interação com gestores/ auditados • Eventual mudança do Auditor-Chefe, provocando a necessidade de realinhamento de expectativas • Não entendimento do papel da AUDIN (Cogestão) • Setorial contábil na estrutura da AUDIN • Implementação intempestiva de recomendações • Obstáculos à independência da auditoria interna

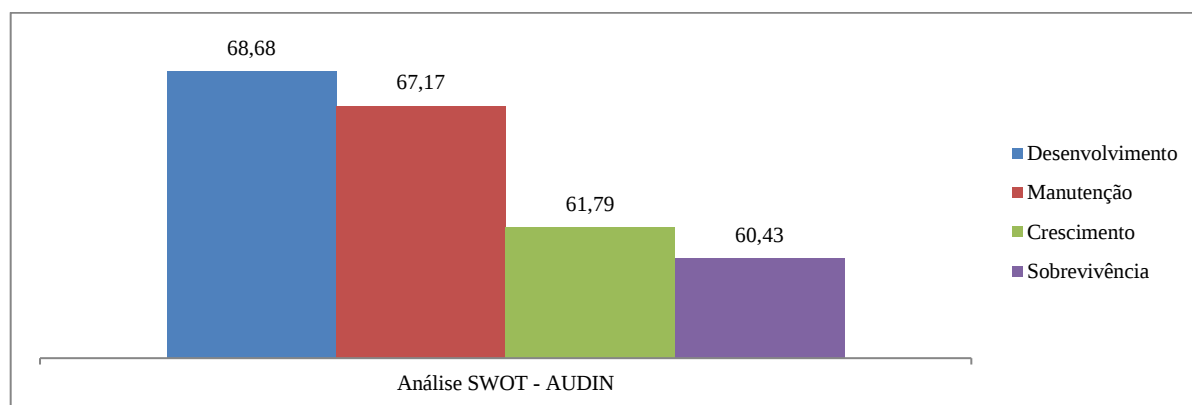
A partir do resultado obtido, realizou-se um cruzamento entre os fatores internos e externos, a fim de perceber os fatores preponderantes na unidade e, assim, verificar a estratégia metodológica que mais se ajusta ao contexto atual. Ressalta-se que a SWOT define quatro possíveis estratégias:

- I. **Desenvolvimento** – *Strenghts* (pontos fortes) e *Opportunities* (oportunidades) são os fatores preponderantes. Caberá à instituição aproveitar-se, ao máximo, das suas forças, a fim de potencializar o desfrute das oportunidades identificadas.
- II. **Crescimento** – *Weaknesses* (pontos fracos) e *Opportunities* (oportunidades) são os fatores preponderantes. A instituição terá o condão de minorar os prejuízos advindos das suas fraquezas, ao mesmo tempo em que potencializa o desfrute das oportunidades identificadas.
- III. **Manutenção** - *Strenghts* (pontos fortes) e *Threats* (ameaças) são os fatores preponderantes. Nesse contexto, a instituição deve concentrar as suas forças para minorar os impactos das ameaças verificadas.
- IV. **Sobrevivência** - *Weaknesses* (pontos fracos) e *Threats* (ameaças) são os fatores preponderantes. Tal conjuntura torna a instituição extremamente vulnerável, podendo ser considerado como o pior dos contextos ora abordados. Nesse cenário

adverso, o objetivo da instituição deve ser adotar providências que possam minorar as suas fraquezas e, ao mesmo tempo, defrontar as ameaças percebidas.

Verificou-se que a maior pontuação foi atribuída à combinação de *Strengths* (pontos fortes) e *Opportunities* (oportunidades). Logo, com fulcro na metodologia SWOT, a estratégia de **Desenvolvimento** é a mais adequada, de modo que a unidade deve concentrar-se na utilização dos seus pontos fortes como instrumentos de potencialização das oportunidades percebidas.

Figura 3 - Resultado da SWOT da AUDIN



Insta salientar que os frutos da matriz SWOT interagem entre si e, portanto, impactam diretamente uns aos outros. Da mesma forma, os resultados da AUDIN podem impactar o CNMP como um todo, tornando-se ainda mais relevante, nesse contexto, o alinhamento entre este PDA e o plano estratégico da Instituição.

Nesse sentido, os objetivos de contribuição ora definidos, assim como os respectivos indicadores e metas, têm o condão de dar representatividade aos resultados da matriz SWOT e efetividade ao Planejamento Estratégico Institucional, complementando-o no que se fizer necessário.

4.2. Objetivos de contribuição

Com base no Mapa Estratégico do CNMP e no diagnóstico da AUDIN, foram definidos os objetivos de contribuição da Unidade. Por meio desses objetivos, a AUDIN expõe como pretende atuar para o alcance dos objetivos estratégicos do Conselho, compatibilizando-os com as necessidades internas do setor.

Quadro 5 – Painel de Contribuição da AUDIN

Objetivo de contribuição	Descrição	Objetivos estratégicos impactados
Implementar soluções tecnológicas nos processos de auditoria	Compreende o aperfeiçoamento das ferramentas utilizadas para execução de auditorias. O contexto dinâmico e de inovação no qual a Administração Pública se insere atualmente exige formas mais eficientes de atuação das organizações. Nesse sentido, faz-se necessária a utilização de ferramentas tecnológicas hábeis a contribuir para uma melhor execução e operacionalização das auditorias. Com isso, busca-se assegurar maior qualidade e eficiência nas atividades de controle.	- Fomentar práticas inovadoras de gestão - Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público - Aprimorar a gestão dos recursos tecnológicos para apoio aos processos de negócio
Aprimorar os processos de planejamento da AUDIN	O objetivo de contribuição compreende o aprimoramento do processo planejamento da Auditoria Interna. Com isso, busca-se assegurar que a AUDIN adote os critérios aceitos internacionalmente e previstos no Modelo de Capacidade da Auditoria Interna. O IA-CM foi concebido pelo IIA como um modelo universal com comparabilidade em torno de princípios, práticas e processos que podem ser aplicados globalmente para melhorar a eficácia da Auditoria Interna.	- Fomentar a gestão do conhecimento - Aprimorar a Governança e a Gestão Integrada da Estratégia
Garantir e aprimorar os processos de auditoria	Na esteira de aprimorar seu planejamento, a AUDIN pretende melhorar os seus processos de auditoria. Para isso, pretende incorporar melhorias a processos já relativamente maduros (exemplo: auditoria de conformidade), amadurecer processos ainda em fase de implementação (exemplo: auditorias operacionais), assim como inserir novos processos em seu escopo de atuação, como o de auditoria baseada em riscos e o de auditoria de gestão de riscos.	- Promover a transparência ativa como instrumento de controle social - Aprimorar os padrões de desempenho e qualidade na prestação do serviço público - Fomentar a gestão do conhecimento
Promover o desenvolvimento profissional contínuo dos auditores	Promover ações de capacitação e desenvolvimento vinculadas à necessidade e experiência de cada auditor	- Promover sinergia e qualidade de vida no trabalho - Aperfeiçoar a gestão por competências

Aprimorar o processo de comunicação da AUDIN	Pretende-se otimizar a comunicação da AUDIN tanto internamente quanto em relação a unidades de auditoria interna de outros órgãos da Administração Pública. Com isso, pretende-se estabelecer parcerias e benchmarking, buscando aprimorar cada vez mais os processos e a atividade de auditoria interna. Além disso, visa-se consolidar o posicionamento da AUDIN como órgão de assessoramento da alta administração, cada vez mais capaz de se comunicar e contribuir para o atingimento dos objetivos institucionais	• Fortalecer a imagem e a identidade institucional • Promover a atuação em rede
---	--	--

4.3. Indicadores e metas

Indicadores são ferramentas essenciais para o acompanhamento e a avaliação do desempenho de uma organização. Os papéis principais dos indicadores são comunicar e mensurar o alcance da estratégia, por meio da comparação do desempenho atual com a meta estipulada.

Nesse contexto, a AUDIN definiu indicadores e metas para monitoramento de 2 (dois) de seus objetivos de contribuição. Atentou-se, inclusive, para a elaboração de indicadores que atendessem aos requisitos de disponibilidade (fácil acesso para coleta), simplicidade, baixo custo de obtenção, estabilidade (possibilidade de formação de série histórica), rastreabilidade (facilidade na identificação da origem dos dados), representatividade, confiabilidade e sensibilidade (capacidade de captar alterações ao longo do tempo).

Os indicadores definidos estão demonstrados no quadro abaixo:

Quadro 6 – Indicadores da AUDIN

Objetivo de contribuição	Indicadores
Aprimorar os processos de planejamento da AUDIN	INDAUDIN 2.1 – Índice de aprimoramento do processo de planejamento da AUDIN Finalidade: Monitorar o quão aderente está a AUDIN em relação ao IA-CM, especificamente quanto ao processo chave “Plano de Auditoria baseado em prioridades da gestão e stakeholders” (KPA 5) Fórmula: Quantidade de práticas existentes e institucionalizadas (X) / Total de práticas do KPA 5 X / 8 Meta: 72,5% em dezembro de 2019; 75,0% em dezembro de 2020; e 100,0% em dezembro de 2021. Linha de Base (dez 2018): 37,5%

Objetivo de contribuição	Indicadores
	Periodicidade de coleta: Anual
Garantir e aprimorar os processos de auditoria	INDAUDIN 3.1 - Índice de aprimoramento dos processos de auditoria Finalidade: Monitorar o quão aderente está a AUDIN em relação ao IA-CM, especificamente quanto aos processos chaves “Auditoria de Conformidade” (KPA1) e “Auditoria de Desempenho/Operacionais” (KPA 12) Fórmula: Quantidade de práticas existentes e institucionalizadas (X) / Total de práticas do KPA 1 X/14 Quantidade de práticas existentes e institucionalizadas (Y) / Total de práticas do KPA 12 Y/11 Meta: X = 63,0% e Y = 18,2% em dezembro de 2019; e X = 75,0% e Y = 50,0% em dezembro de 2021. Linha de Base (dez 2018): X = 21,4% e Y = 18,2% Periodicidade de coleta: Anual

5. CONCLUSÃO

Como todo planejamento é dinâmico, este documento apresenta a atualização do Plano Diretor da AUDIN calcada no cenário de teletrabalho provocado pelo novo Coronavírus e na mudança de membros da equipe.

Nesse sentido, o Plano foi prorrogado para 2021, e sua essência continua a mesma: indicar a forma de atuação da AUDIN na busca por resultados cada vez mais eficientes e alinhados aos objetivos da instituição. Seu intuito é o de aprimorar os processos internos da unidade e a sua relação com a gestão, além de buscar o alinhamento aos ditames do IIA, órgão responsável pela regulamentação das práticas relacionadas à atividade de auditoria interna.

Destaca-se que este Plano não contém capítulo sobre gestão de riscos, pois tais atividades serão executadas no âmbito do CNMP conforme o modelo de gestão de riscos adotado pela Casa.

O acompanhamento da execução deste documento será feito nas Reuniões de Acompanhamento Tático, oportunidade em que a administração superior tomará ciência das etapas do PDA desenvolvidas.

Assim, espera-se que este Plano Diretor contribua para o aprimoramento das atividades da AUDIN, para o alinhamento das suas ações ao planejamento estratégico, primando pela excelência na sua atuação e no cumprimento de sua maior responsabilidade como órgão de controle interno: a de agregar valor à gestão do CNMP.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Portaria CNMP-PRESI nº 25, de 22 de fevereiro de 2018.

Portaria CNMP-PRESI nº 84, de 4 de setembro de 2017.

COSTA, Hélio B. **Planejamento estratégico**. Brasília: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, 2004. Projeto Eurobrasil.

SINK, D. Scott; TUTTIE, Thomas C. **Planejamento e medidas para a performance**. Rio de Janeiro: Qualitymark Ed, 1993.

MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. **Safári de estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SANTINI JUNIOR, Nelson. **Princípios e ferramentas da estratégia empresarial**. São Paulo: Atlas 2011.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, práticas**. 29 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Internal Audit Capability Model (IA-CM) – For the Public Sector